

RELATO DE PESQUISA - EIXO 4 - INVESTIGAÇÃO E REPERTÓRIOS
TEÓRICOS PARA O ENCONTRO COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE
VEM DAS MARGENS

**CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA PESSOAS TRANS, TRAVESTIS E NÃO-
BINÁRIA NO MERCADO FORMAL EM SÃO PAULO**

Lilian De Fatima Zanoni Nogueira (lilian.zanoni@prof.uniso.br)

Maria Luísa Corrêa Muniz (maria.muniz@abreuelima.ifpe.edu.br)

Barbara Iansã De Lima Barroso (bil.barroso@unifesp.br)

Gabriel Barbeta (gabriel.nutriacademico@gmail.com)

Gabriella Coelho (gabriella.coelhx@gmail.com)

Este estudo investiga as condições de trabalho de pessoas trans, travestis e não binárias no mercado formal da Região Metropolitana de São Paulo, partindo da hipótese de que barreiras estruturais e culturais, mesmo em contextos com políticas de diversidade, limitam a inclusão efetiva dessa população. A pesquisa, vinculada a um projeto de pós-doutorado em andamento até 2026, utiliza abordagem mista, combinando a análise quantitativa de questionários aplicados a 334 participantes e entrevistas qualitativas semiestruturadas, com foco em vínculo empregatício, benefícios, remuneração, satisfação no trabalho, assédio e perspectivas profissionais. Pesquisas anteriores apontam subnotificação de empregos formais, discriminação persistente, ausência de políticas inclusivas efetivas, dificuldades de acesso a benefícios de saúde e lacunas em representatividade e liderança. A análise crítica incorpora a problematização de práticas institucionais e

culturais que perpetuam desigualdades. Espera-se que os achados subsidiem diretrizes para empresas e políticas públicas voltadas à equidade laboral, promovendo estratégias de contratação, retenção e desenvolvimento profissional de pessoas trans, travestis e não binárias. A investigação demonstra como o encontro entre saberes marginalizados e práticas de pesquisa compartilhada pode ampliar o conhecimento sobre a realidade laboral dessa população e orientar a implementação de medidas que fortaleçam igualdade de oportunidades e a inclusão no mercado formal.

Fonte de financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2025/06332-2 e 2023/10262-4.

Palavras-chave: pessoas trans; trabalho; política pública.